

Sever do Vouga,/
O Presidente da Câmara,

Procedimento concursal comum para constituição de reserva de recrutamento, na carreira/categoria de Assistente Operacional, para o exercício de funções na área de Educação, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Ata n.º 1

	, <u>-</u>
Ао р	rimeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Sever do Vouga, no
edifí	cio dos Paços do Concelho, reuniu o Júri do procedimento concursal, designado em epígrafe,
cons	tituído pelos membros:
Mar	a do Céu Rodrigues de Bastos Graça, Subdiretora do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, que
o pr	eside, e pelos vogais efetivos:
1.º ∖	ogal Efetivo – Ana Paula Soares Calvo, Adjunta da Diretora do Agrupamento de Escolas de Sever do
Vou	ga;
2.º V	ogal Efetivo – Maria de Lurdes Alves da Silva, Adjunta da Diretora do Agrupamento de Escolas de Sever
do V	ouga;
A re	união teve por objetivo proceder à análise dos seguintes parâmetros:
1. Po	onderação dos métodos de seleção e seus critérios;
2. D e	efinição da fórmula de ordenação final dos candidatos;
	itérios de desempate para efeitos da Lista unitária de ordenação final
	onderação dos métodos de seleção e seus critérios
	nétodos de seleção obrigatórios serão aplicados de acordo com o seguinte:
a)	Aos candidatos que reúnam as condições referidas no n.º 2 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho
	em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, serão aplicados os
	métodos de seleção de <u>Avaliação Curricular</u> e <u>Entrevista de Avaliação de Competências</u>
b)	Aos restantes candidatos e aos referidos na alínea anterior que tenham exercido por escrito a opção
	de escolha dos métodos obrigatórios, serão aplicados os métodos de seleção <u>Prova de</u>
	Conhecimentos, Avaliação Psicológica, e, Entrevista de Avaliação de Competências
Prov	a de Conhecimentos (PC): visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais, as
com	petências técnicas dos candidatos, necessárias ao exercício da função, nomeadamente, o adequado

conhecimento da língua portuguesa. A prova de conhecimentos é de caráter individual e assume a forma escrita. Será de natureza teórica e incidirá sobre conteúdos de natureza genérica e específica, diretamente



Avaliação Psicológica (AP): visa analisar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. Relativamente à AP, deliberou o júri, por unanimidade, que a sua preparação e aplicação deverá ser solicitada à DGAEP, ou, em alternativa, a outra entidade especializada, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 9.º e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro. A Avaliação Psicológica é avaliada através das menções classificativas de Apto e Não Apto, sem qualquer menção quantitativa. Serão excluídos os candidatos que obtenham um juízo de Não Apto neste método de seleção, nos termos do disposto no n.º 2 e alínea b) do n.º 4 do artigo 21.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro

A exigida - 18 valores

Superior à exigida – 20 valores

b) Formação profissional (FP) — para o cálculo da classificação das ações de formação profissional são considerados no somatório, ações/cursos ligados às áreas de formação e aperfeiçoamento profissional frequentados, contados até à data de abertura deste procedimento concursal, relacionados com as exigências e competências necessárias ao exercício da função, classificados da seguinte forma:------



Até 25 horas de formação 14 valores Mais de 25 a 50 horas de formação 16 valores Mais de 50 a 80 horas de formação 18 valores Mais do que 80 horas de formação 20 valores No caso de ações/cursos de formação terem duração com referência apenas a dias, serão consideradas 7 horas.----c) Experiência Profissional (EP) – é considerada a experiência profissional que tiver incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho em causa e o grau de complexidade das mesmas e/ou outra(s) considerada(s) relevante(s), cujos valores serão calculados da seguinte forma:--------Até 1 ano 10 valores De 1 ano a 2 anos 14 valores Mais de 2 anos a 4 anos 16 valores Mais de 4 anos a 6 anos 18 valores Mais de 6 anos 20 valores Deverão ser, primeiramente, contabilizados os dias de serviço, que serão convertidos em anos (365 dias = ano).-----d) Avaliação de Desempenho (AD) – A avaliação de desempenho a considerar deve respeitar no máximo até um dos últimos três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idêntica à do posto de trabalho a ocupar e/ou outra(s) considerada(s) relevante(s), sendo atribuídos os seguintes níveis classificativos:------Desempenho inadequado 5 valores Desempenho adequado 14 valores Desempenho relevante 18 valores Desempenho excelente 20 valores Nos casos em que os candidatos não possuam a Avaliação de Desempenho será atribuída a classificação de 10 valores.-----



las de forma metódica
TRABALHO DE EQUIPA E COOPERAÇÃO: Capacidade para se integrar em equipas de trabalho e coopera
com outros de forma ativa
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: Capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com
diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades ϵ
eventuais conflitos de forma ajustada
ORIENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA: capacidade para compreender e integrar na sua atividade profissiona
as normas de segurança, higiene, saúde no trabalho e defesa do ambiente, prevenindo riscos e acidentes
profissionais e/ou ambientais
A este guião deverá ser associada uma grelha de avaliação individual que traduza a presença ou ausência
dos comportamentos em análise. A entrevista de avaliação de competências é aplicada por técnico com
formação específica e é avaliada numa escala de 0 a 20 valores
2. Definição da fórmula de ordenação final dos candidatos. A ordenação final dos candidatos que
completem os procedimentos definidos resultará da ponderação das classificações obtidas em cada um
dos métodos de seleção e será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas
de acordo com a seguinte fórmula: Para os candidatos referidos na alínea a) do ponto 1. OF = 50% AC +
50% EAC, em que: OF = Ordenação Final; AC = Avaliação Curricular; e, EAC = Entrevista de Avaliação de
Competências
Para os candidatos referidos na alínea b) do ponto 1. OF = 50% PC + Apto AP + 50% EAC, em que: OF =
Ordenação Final; PC = Prova de Conhecimentos; AP = Avaliação Psicológica; e, EAC = Entrevista de Avaliação
de Competências. É excluído do procedimento o candidato que, após a aplicação dos diferentes métodos
de seleção, obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores ou seja considerado Não Apto no método
Avaliação Psicológica
3. Critérios de desempate para efeitos da Lista unitária de ordenação final
Em caso de igualdade de valoração, entre candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os
previstos no artigo 24.º Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro. Subsistindo o empate após aplicação
dos critérios anteriores, serão utilizados os seguintes critérios de preferência:
$1.^{\circ}$ Candidato com a melhor classificação obtida na Competência "Orientação para a segurança", no
âmbito da Entrevista de Avaliação de Competências;
2.º Candidato com a melhor classificação obtida na Competência "Organização e método de trabalho",
no âmbito da Entrevista de Avaliação de Competências;
3.º Candidato com a melhor classificação obtida na Competência "Trabalho de equipa e cooperação", no
âmbito da Entrevista de Avaliação de Competências



Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo-se lavrado a presente ata que va		
assinada por todos os in	ntervenientes	
A Presidente do Júri,		
A 1.º Vogal,		
A 2.º Vogal,		